

ONLINE/OFFLINE

[Principal](#) / [Colunas](#) / [ONLINE/OFFLINE](#) / [ABRIL VERMELHO DOS CATALOGADORES: A RDA COM NOVOS TONS](#)


ABRIL VERMELHO DOS CATALOGADORES: A RDA COM NOVOS TONS

Por **FERNANDO MODESTO** *Abril/2014*

Neste mês de abril, precisamente a partir do dia 22, os editores da RDA promovem uma ampla atualização da norma, denominada "RDA Update", e na qual implementa-se as alterações aprovadas pelo JSC ([Joint Steering Committee for Development of RDA](#)), desde novembro de 2013.

O JSC estabeleceu o processo de Fast Track para promover alterações como: acréscimos ou remoção de exemplos, de termos e definições, além de esclarecimento na formulação das regras, e às instruções contidas nos Apêndices, entre outros. A intenção é dar melhor entendimento ao texto da RDA. A crítica levantada é que muitas das alterações não passam de pequenas revisões ao texto, além de inclusões meramente cosméticas.

Entretanto, as mudanças decorrem de duas razões principais. A primeira é para melhorar a clareza das definições e do uso do termo "entidade" que, na RDA, refere-se ao foco das instruções: obra, expressão, manifestação, Item, pessoa, família ou entidade corporativa. A segunda visa aprimorar a consistência dos termos de identificação para suportar o acréscimo de atuais e de futuros novos identificadores.

O recente crescimento no número de identificadores exigido pelos usuários da RDA mostra que não é possível localizar os termos de identificação que sejam consistentes e inequívocos ao seu contexto, além de ser útil em ambientes não-FRBR e não catalográfico; não tradicional e de uso amigável, tudo isto ao mesmo tempo agora.

Para subsidiar o texto desta coluna utiliza-se do artigo de Mark K. Ehlert: April RDA Update: Big Changes, no qual é resumido as mudanças mais significativas promovidas pelo JSC. A intenção é divulgar o alerta das mudanças aos catalogadores. Observe-se que a compreensão das mudanças contidas nos documentos de atualização do JSC requer a posse ou o acesso integral à RDA.

O comentário inicial desenvolvido, enfoca aspectos descritivos definidos pela Revision of RDA 2.3.1.7 (Titles of Parts, Sections, and Supplements) e RDA 2.3.2.6 (Collective Title and Titles of Individual Contents), contidos no documento base [6JSC/CCC/11/Sec_final/February 10, 2014](#).

Ambos as regras estão contidas no Capítulo 2 – Identificação das Manifestações e Itens, e fornece instruções gerais sobre registro dos atributos de manifestações e itens que são mais frequentemente usados para fins de identificação de um recurso. Os elementos presentes refletem a informação normalmente utilizada pelos produtores de recursos para identificar seus produtos — título, indicação de responsabilidade, indicação da edição, etc. Os mesmos elementos são aqueles que um usuário frequentemente depende para determinar se o recurso descrito é o procurado, ou a distinção entre recursos tendo informações de identificação similares.

Neste capítulo as regras revistas foram:

- 2.3.1.7 – Titles of Parts, Sections, and Supplements [Títulos de Partes, Seções e Suplementos].
- 2.3.1.7.1 – Title of Part, Section, or Supplement Insufficient to Identify the Resource [Títulos de Partes, Seções ou Suplementos Insuficientes para Identificar o Recurso].
- 2.3.1.7.2 – Title of Part, Section, or Supplement Sufficient to Identify the Resource [Títulos de Partes, Seções ou Suplementos é Suficiente para Identificar o Recurso]
- 2.3.2.6 – Collective Title and Titles of Individual Contents [Título Coletivo e Título de Conteúdos Individuais].
- 2.3.2.6.1 – Comprehensive Description [Descrição Detalhada].
- 2.3.2.6.2 – Analytical Description [Descrição Analítica].

A revisão proposta inicia-se pelo artigo:

2.3.1.7 – Títulos de Partes, Seções e Suplementos

Se o título de uma parte, seção ou suplemento, editada separadamente, aparece na fonte de informações sem um título comum a todas as partes ou seções, registrar o título da parte, seção ou suplemento, como título principal.

Exemplo: **British journal of applied physics**

O título da parte registrada como título principal. O título comum, que não aparece na mesma fonte, registrado como título da série:

Journal of physics

Quando o título comum não é registrado com o título de uma parte, seção ou suplemento, deve ser registrado sob qualquer uma das seguintes alternativas aplicáveis:

- Como parte da indicação de série (**ver 2.12** – Indicação de Série: título principal da série; numeração dentro da Série; título da subsérie e numeração dentro da subsérie são elementos essenciais. Outros elementos de indicação de série são opcionais);
- Como título de uma obra relacionada (**ver 25.1** – **Obra Relacionada**: obra relacionada a um recurso que está sendo descrito – exemplo: uma adaptação, comentário, suplemento, sequência, parte de uma obra no todo).

Se o título de uma parte, seção ou suplemento editado separadamente aparece na fonte de informação com um título comum a todas as partes ou seções, adotar as instruções como aplicável:

- Título da parte, seção ou suplemento é insuficiente para identificar o recurso (**ver 2.3.1.7.1**),
- Título da parte, seção ou suplemento é suficiente para identificar o recurso (**ver 2.3.1.7.2**).

Observe-se acima as duas novas regras inseridas no Capítulo 2 da RDA.

2.3.1.7.1 – Título da Parte, Seção ou Suplemento é Insuficiente para Identificar o Recurso

Se: o título da parte, seção ou suplemento editado separadamente aparece na mesma fonte de informações, com um título comum a todas as partes ou seções (ou o título do recurso como um todo).

E: o título da parte, seção ou suplemento sozinho não é suficiente para identificar o recurso.

Então: registrar o título comum seguido do título da parte, seção ou suplemento.

Exemplos:

Advanced calculus. Student handbook
Acta Universitatis Carolinae. Philologica
Key abstracts. Industrial power and control systems
Journal of the American Leather Chemists' Association. Supplement
Études et documents tchadiens. Série B

Se o título da parte, seção ou suplemento tem uma numeração ou designação alfabética, registrar (por esta ordem):

- O título comum,
- A numeração ou a designação da parte, seção ou suplemento,
- O título da parte, seção ou suplemento.

Exemplos:

Journal of polymer science. Part A, General papers
Progress in nuclear energy. Series II, Reactors
Der Ring des Nibelungen. Zweiter Tag, Siegfried

A revisão JSC recomenda que se trate uma frase como: nova série, série secundária, etc., que aparece na mesma fonte de informações, com o título principal de uma série Monográfica não numerada como o título de uma parte, seção ou suplemento. Se a frase diferencia uma nova sequência de numeração de uma série monográfica numerada ou seriado, tratá-la como parte da numeração dentro da série (**ver 2.12.9.6** – Nova Sequência de Numeração: se uma sequência de numeração está acompanhada por palavra para diferenciar a sequência, tal como new series [nova série], incluindo esta palavra) ou numeração dentro da série (**ver 2.6.2.3** – Registro Numérico e/ou Designação Alfabética da Primeira Edição ou Parte da Sequência: Se a primeira edição ou parte de uma sequência de série é identificada por uma designação numérica e/ou alfabética, registrar a designação aplicando as instruções sobre o registro de numeração – exemplo: número 1; fascículo no. 1; volume 1, fascículo 1; nova série, v.1, no. 1; [2ª. Série], número 1).

Exemplo:

Cambridge studies in international and comparative law. New series

O título da parte e o título comum – título registrado como título principal de uma série monográfica não numerada

2.3.1.7 – Título da Parte, Seção ou Suplemento é Suficiente para Identificar o Recurso

Se: o título de uma parte, seção ou suplemento editado separadamente aparece na mesma fonte de informação, com título comum a todas as partes ou seções (ou o título do recurso no todo).

E: o título da parte, seção ou suplemento sozinho é suficiente para identificar o recurso.

Então: registrar o título da parte, seção ou suplemento, como título principal.

Exemplo: **Art of advocacy. Structured settlements**
Structured settlements

O título da parte é registrado como título principal. Título comum registrado como título da série: **Art of advocacy**

Exemplo: **Mary Tyler Moore. Chuckles bites the dust**
Chuckles bites the dust

Título da parte registrado como título principal. Título comum registrado como título da série: **Mary Tyler Moore.**

Exceção: Seriadados e Recursos Integrados.

No caso dos seriados e recursos integrados, registrar o título comum seguido do título da parte, seção ou suplemento, mesmo que o título da parte, seção ou suplemento sozinho seja suficiente para identificar o recurso.

Exemplo: **Key abstracts. Industrial power and control systems.**

2.3.2.6 – Título coletivo e títulos de conteúdos individuais

Registrar títulos coletivos e títulos de conteúdo individuais de acordo com o tipo de descrição:

- Descrição detalhada (ver 2.3.2.6.1); ou
- Descrição analítica (ver 2.3.2.6.2).

2.3.2.6.1 Descrição Detalhada

Se: o tipo de descrição escolhido para o recurso é uma descrição detalhada [**ver 1.5.2** – Descrição Detalhada: pode ser usada para descrever como um todo, qualquer um dos seguintes recursos: a) recurso editado como única unidade (exemplo: um disco de áudio, um documento PDF); b) monografia em várias partes (exemplo: três videocassetes editados como um conjunto, um kit composto de videodisco digital, modelo e manual de instrução); c) seriado (exemplo: revista publicada em fascículos mensais, jornal on-line); d) recurso integrado (exemplo: uma atualização em folhas soltas, um site atualizado periodicamente); e) coleção de duas ou mais unidades montadas por um colecionador particular, comerciante, biblioteca, arquivo, etc. (exemplo: coleção particular de programas de teatro impresso, banco de dados de imagens digitais compilado por um museu, arquivo de documentos pessoais)].

E: o recurso tem uma fonte de informação para o título principal com um título coletivo e um título de conteúdo individual ambos dentro do recurso.

Então: registrar o título coletivo como o título principal.

Exemplo: **Three notable stories**

A fonte de informação também tem os títulos das três histórias contidas no recurso:

- **Love and peril by the Marquis of Lorne;**
- **To be or not to be by Mrs. Alexander;** e
- **The melancholy hussar by Thomas Hardy.**

Exemplo: **Six Renoir drawings**

A fonte de informação também tem os títulos dos seis desenhos contidos no recurso:

- **La danse à la campagne;**
- **Les deux baigneuses;**
- **Pierre Renoir;**
- **Enfants jouant à la balle;**
- **Baigneuse assise;** e
- **Étude d'une enfant.**

Acréscimo Opcional: Registrar os títulos dos conteúdos individuais como títulos de obras relacionadas (**ver 25.1** – Obra Relacionada).

2.3.2.6.2 – Descrição Analítica

Se: o tipo de descrição escolhido para o recurso é uma descrição analítica [**ver 1.5.3** – Descrição Analítica: pode ser usada para descrever qualquer um dos seguintes tipos de partes: a) parte contida dentro de um recurso maior editado como uma única unidade (exemplo: a música para uma canção impressa como parte de um volume contendo doze canções, uma imagem de sensoriamento remoto em um banco de dados contendo trezentas imagens); b) parte de uma monografia em várias partes (exemplo: película de filme editado como parte de um kit contendo o diafilme, panfleto, e gravação sonora); c) parte de um seriado (exemplo: o volume único de uma série, a edição única de um periódico, um artigo em revista ou jornal on-line); d) parte de um recurso integrado (exemplo, o capítulo em um manual administrativo editado como um volume de atualização em folhas soltas); e) a parte de uma coleção montada por um colecionador particular, comerciante, biblioteca, arquivo, etc. (exemplo, um conjunto de litografias na coleção de artes impressas, a gravação digital da performance em um banco de dados compilado por um repertório teatral)].

E: o recurso tem uma fonte de informação para o título principal com o título do conteúdo e um título coletivo sendo descrito para o recurso no todo.

Então: registrar o título do conteúdo que está sendo descrito como o título principal.

Exemplo: **English history, 1914–1945**

A fonte de informação também tem o título da série: **The Oxford history of England**

Exemplo: **Miss Mapp**

A fonte de informação também tem o título coletivo para a obra no todo: **All about Lucia**

Registrar o título coletivo para o recurso no todo com um título da série (**ver 2.12.2** - Título Principal da Série: é o nome de uma série [ou seja, o título usado quando citado a série]).

Acréscimo Opcional: Registrar o título coletivo para recurso no todo como o título de uma obra relacionada (**ver 25.1** – Obra Relacionada).

Exceção: Se o título do conteúdo individual que está sendo descrito é insuficiente para identificar a manifestação, registrar o título coletivo para o recurso no todo, seguido pelo título do conteúdo que está sendo descrito (**ver 2.3.1.7**).

Segundo Ehlert, a regra RDA 2.3.1.7 adota uma postura rígida para a transcrição no todo, ou "comuns", dos títulos dos recursos (por exemplo, um programa de televisão) e a parte/seção que se aplicam às partes em análise (por exemplo, o episódio individual de um programa de TV). Se ambos aparecem na fonte de informação, mas gramaticalmente são independentes um do outro, apesar de escritos juntos com um título principal (muitas vezes inseridos no campo MARC 245 – Título). Na prática do MARC, o título geralmente consta no subcampo 245\$a (título), o título da parte/seção no subcampo \$p (nome da parte/seção da obra). Qualquer numeração relacionada deve ser postada no subcampo \$n (número da parte/seção da obra). O campo 490 – Informação de Série, usa delimitadores de subcampo diferentes ao aplicar esta orientação para a série e subsérie. Quando o título para uma parte aparece sozinho na fonte de informação, deve-se registrá-lo sozinho com o campo 245 para título principal, e dar o título comum como parte da instrução de série (campo 490) ou, às vezes adicionar como entrada secundária de título (campo 7xx – entrada secundária).

A atualização de abril introduz uma mudança significativa para quem tem o julgamento da catalogação distante do objetivo atual que é "Escreva o que você vê na fonte de informação", a adequação do título da parte/seção. Por exemplo, citado na RDA, ambos os títulos aparecem na fonte:

245 10 \$a Art of advocacy. \$p Structured settlements / ...

Na atualidade, o catalogador deve perguntar se o título da parte/seção é "suficiente para identificar o recurso". Neste exemplo, o catalogador respondeu, "Sim, pode", com o título comum aplicado como uma série:

245 10 \$a Structured settlements / ...

490 1– \$a Art of advocacy

Também haverá uma nova **Exceção** postada sobre este ponto. Seriadados e recursos integrados, sempre fornecem juntos os títulos comuns e da parte, qualquer que seja a sua potencial independência.

A curiosidade da regra 2.3.1.7 é a de ser das poucas instruções, fora dos apêndices da RDA, que prescreve as marcas de pontuação: um espaço antes de um título da parte/seção; um espaço antes e vírgula após qualquer numeração anterior tal como título. Estas instruções são removidas na próxima atualização; orientação sob o Apêndice D.1.2 (Pontuação ISBD) preenche o vazio.

A revisão da regra 2.3.1.7 tem o seu maior efeito sobre as obras audiovisuais, tais como os episódios de televisão já mencionados em exemplo. Ao emprestar um exemplo da RDA, a instrução atual resulta no seguinte se, novamente, ambos os títulos aparecem na fonte:

245 10 \$a Mary Tyler Moore. \$p Chuckles bites the dust / ...

A atualização de abril apresenta:

245 10 \$a Chuckles bites the dust / ...
490 1- \$a Mary Tyler Moore

Se o título preferido (uniforme) para este episódio aparece no campo 130 (**Entrada Principal – Título Uniforme**: é usada quando uma obra entrou diretamente pelo título, mas a obra aparece sob diferentes títulos, requerendo a escolha de um título específico para representar a obra como todo):

130 0- \$a Mary Tyler Moore show (Television program). \$p Chuckles bites the dust

Torna-se discutível se o título da série requer rastreamento no campo 830 (**Entrada Secundária de Série – Título Uniforme**: usada quando a forma da entrada secundária é diferente daquela informada no campo 490) como **Mary Tyler Moore show (Television program)**.

A crítica observada na revisão desta regra é a perda da flexibilidade em classificar a procura do título, especialmente se a forma do título comum sobre a parte no campo 245 é bem diferente do título preferencial no campo 130. Isto pode ser remediado adicionando um campo 246 (Forma Variante do Título) com subcampos: **\$a (\$n) + \$p** como parte de um título variante.

A instrução da RDA 2.3.2.6 (Título coletivo e títulos de conteúdo individuais) fornecem algumas palavras embaralhadas, entretanto não apresenta nenhuma mudança no resultado da catalogação.

Indicação de leitura:

Ehlert, M. K. RDA Update: big changes. **Minitex**. March/April, 2014.

JSC. **Revision of RDA 2.3.1.7** (Titles of Parts, Sections, and Supplements) and RDA 2.3.2.6 (Collective Title and Titles of Individual Contents). **6JSC/CCC/11/Sec final February 10, 2014**.

JSC. Fast Track entries included in the April 2014 update of the RDA Toolkit. **6JSC/Sec/12 February 25, 2014**.

tags: **Biblioteconomia** Curtir 0 Compartilhar

274 Leituras

Saiba Mais

Próximo Ítem



OBRA ADAPTADA É TEXTO ALTERADO E O CATALOGADOR QUE SE MEXA

Maio/2014

[Ítem Anterior](#)



12 DE MARÇO DIA DO BIBLIOTECÁRIO: NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS E VELHOS DESAFIOS PROFISSIONAIS

Março/2014



Entre em Contato **FERNANDO MODESTO**

Bibliotecário e Mestre pela PUC-Campinas, Doutor em Comunicações pela ECA/USP e Professor do departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP.

MAIS RECENTES



MARC 21 – BIBLIOGRÁFICO E RDA: UMA ESTRUTURA ESQUEMÁTICA

🕒 Junho/2021



A BIBLIOTECA NA PANDEMIA E A QUESTÃO DA DIVISÃO DIGITAL

🕒 Maio/2021



O BIBLIOTECÁRIO DE CATALOGAÇÃO E A ATENÇÃO COM O IFLA LRM

🕒 *Abril/2021*



O PATRONO DOS BIBLIOTECÁRIOS E O PRECONCEITO RACIAL

🕒 *Março/2021*



A CATALOGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E OS REDUTORES DE PALAVRAS

🕒 *Fevereiro/2021*

MAIS LIDOS



OBRA ADAPTADA É TEXTO ALTERADO E O CATALOGADOR QUE SE MEXA

🗨️ *5447 Leituras*



PONDO PANIZZI QUENTE NA DISCUSSÃO DO NOVO CÓDIGO

🗨️ *3230 Leituras*



O FORMATO DA RDA REFORMATATA A FORMATAÇÃO DO FORMATO BIBLIOGRÁFICO E A REFORMA DO CATALOGADOR NÃO REFORMADO

🗨️ *2365 Leituras*



O DIVÓRCIO DO CATALOGADOR: AACR2 OU RDA

🗨️ 2176 Leituras



SE A BIBLIOTECA É LIVRE O BIBLIOTECÁRIO É TOTAL FREE

🗨️ 2161 Leituras

sobre a INFOhome

O Site é mantido por Oswaldo Francisco de Almeida Junior e há 19 anos está no ar no endereço OFAJ.COM.BR...

links rápidos

[COLUNAS](#)

[DESBASTANDO O ACERVO E OUTROS TRECOS DA BIBLIOTECONOMIA](#)

[GENERALIDADES](#)

[MERCADO](#)

[TEXTOS](#)

[ESPAÇO OFAJ](#)

[CONTATO](#)

[DESCADASTRE-SE](#)

[CURIOSIDADES](#)

[EXPERIÊNCIAS](#)

[INFOHOMEZINHA](#)

[NOTÍCIAS](#)

[MEMÓRIA](#)

[INFOHOME TV](#)

[CADASTRE-SE](#)

[Busca na INFOhome](#)